

Numa boa prestação dos Mambas CAN a moda CNE de Moçambique



Pag. 05

Pag. 10

Moçambique

**“Clamamos por uma
oposição verdadeira”**

A indignação de Gerson Marques

**“Até quando vamos usar as
pessoas e amar o dinheiro?”**



Estação chuvosa

**“Sinais perigosos para os condutores, peões,
investidores e todo o ambiente rodoviário”**

Pags. 06 e 08





Mambas roubados no CAN como a oposição em Moçambique



Depois de uma bela prestação no Campeonato Africano das Nações, CAN, os mambas despediram-se esta segunda-feira, 22 de Janeiro depois de um empate a duas bolas frente ao Ghana, uma selecção por sinal, poderosa no continente africano. A selecção moçambicana foi vítima da má prestação da equipa de arbitragem uma vez mais ao marcar dois pênaltres duvidosos a favor da selecção do Ghana que ainda assim, também arrumou as malas rumo a casa.

Diante disso, o seleccionador nacional Chiquinho Queriol Conde, manifestou a sua insatisfação dizendo que se sente totalmente “injustiçado e que nenhum dos pênaltres assinalados contra a sua equipa teve realmente razão de ser, foram lances

duvidosos e que não tiraram o veneno dos jogadores que tudo fizeram para repor ao marcar dois golos lá para além dos noventa minutos”

As lágrimas do treinador Conde equiparam-se aos gritos da oposição em Moçambique dias depois da votação, aliás, essa palavra injustiça usada por Chiquinho Conde tem sido bastante usada nos meandros políticos por opositores do partido no poder queixando-se da CNE como Conde se queixa agora dos árbitros nesse CAN. Nesse caso, os mambas não choram só com o seu treinador e o seu povo, choram também com esse poder político que faz chorar os outros concorrentes políticos com arbitragens eleitorais equivalentes à arbitragem malvada dos juízes do futebol com os quais

a selecção moçambicana lidou nesse CAN. Agora Gilberto Mendes por exemplo, o secretário de Estado de Desporto nacional, bebe do veneno fraudulento, um veneno sobre o qual nem queria ouvir falar no interior do seu país, porque com certeza o beneficiava.

Para além do jogo diante do Ghana, a selecção nacional defrontou no jogo da sua estreia o Egipto, com a qual empatou igualmente a duas bolas, tendo igualmente sofrido uma grande penalidade, marcada após a conferência do vídeo-arbitro. Essa grande penalidade também foi marcada em circunstâncias bastante duvidosas, portanto, neste CAN, apesar da excelente prestação, Moçambique e o seu maravilhoso foram burlados a moda eleitoral da casa.



MATERNIDADE SURROGADA

Paco Planelles / Espanha

Num discurso sobre política externa ao Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé sobre as evidentes ameaças à paz global e à dignidade humana”, o Papa Francisco pediu – em 8 de janeiro – o veto, ou melhor, a proibição universal do “deplorável”. prática da barriga de aluguel, e incluiu a total “comercialização” da gravidez ao afirmar que, “...ofende gravemente a dignidade da mulher e da criança”, uma vez que se baseia na exploração de situações de necessidade material materna.

O Pontífice - disse literalmente isso,

- “...uma criança é sempre uma dádiva e nunca objecto de um contrato” e instou a comunidade internacional a “proibir universalmente esta prática”.

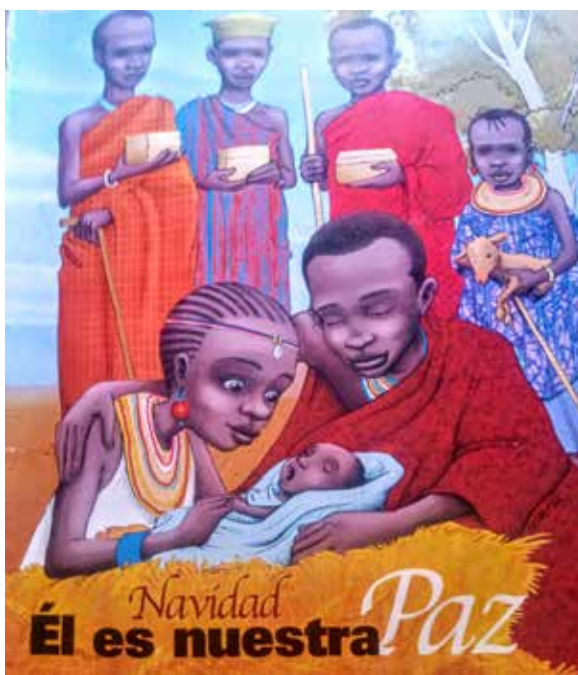
Francisco também manifestou a total oposição da Igreja Católica ao que descreveu como “úteros de aluguel” e, nesse sentido, afirmou que, em abril de 2023, os bispos espanhóis já se manifestaram sobre o assunto, afirmando, entre outras nuances, que ...

- “...a barriga de aluguer é uma nova forma de exploração das mulheres, contrária à dignidade da pessoa humana.”

Outro sim, disse o Romano Pontífice na sua mensagem ao Corpo Diplomático sobre a paz global e a dignidade humana:

- “... em cada momento da sua existência, a vida humana deve ser preservada e protegida, embora eu note, com pesar, especialmente no Ocidente, a propagação persistente de uma cultura de morte que, em nome da falsa compaixão, descarta os nossos filhos, os idosos e os doentes.”

Nossa, então também a denúncia e protesto da ONGD & Fundación



S.O.S. Crianças -Organização espanhola de solidariedade e consciência humana com crianças órfãs, mulheres ou idosos pobres e vulneráveis face à invasão do exército russo de Vladimir Putin na Ucrânia ou à guerra devastadora e sangrenta de Israel contra os grupos terroristas assassinos do Hamas na sua própria Faixa de Gaza palestina, as crises climáticas e migratórias ou a produção “imoral” de armas nucleares e convencionais. Por outras palavras, de uma longa lista de males que afectam - hoje - a humanidade aqui, na Europa ou para além das nossas fronteiras, face às violações evidentes e crescentes do direito humanitário internacional que os tornam possíveis.

Agora vamos falar sobre a reforma da Casa Real Espanhola:

- Sua Majestade o Rei Felipe VI, em conformidade com o disposto no artigo 65.2 da ainda vigente Constituição de 1978, exonerou na última sexta-feira, 19 de janeiro, seu histórico colaborador, Sr. Jaime Alfonsín Alfonso, que está no serviço há quase trinta anos. o Rei - primeiro como Chefe do seu Secretariado (1995-2014), sendo Príncipe das Astúrias, e depois como Chefe da Sua Casa

(2014-2024) após a proclamação de Felipe de Borbón y Grecia perante as Cortes Gerais como Rei de todos os espanhóis, e nomeado como substituto, o diplomata Camilo Villarino Marzo; passando Dom Jaime Alfonsín como Conselheiro Privado de Sua Majestade, para continuar prestando os conselhos que Felipe VI, no futuro, lhe requer e lhe confia.

Jaime Alfonsín Alfonso que desempenha, há três décadas, responsabilidades civis muito importantes no organograma da Casa Real Espanhola; Prestou um serviço indubitável à Coroa e, portanto, a Espanha com a sua disposição de serena discrição e incondicionalidade para com o Rei que lhe valeu o reconhecimento e o respeito de todos os seus concidadãos.

Mas dito tudo isto, a tarefa que já aguarda o referido jovem e competente diplomata espanhol - antigo Director de Gabinete do Alto Representante da União Europeia (Sr. Borrell) para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança que agora assumiu o papel de Apoio o Chefe de Estado não é fácil, mas - por puro instinto e na falta de verificação do novo desempenho de um futuro e novo gabinete real, tudo indica que a instituição monárquica deu - na sexta-feira, 19 de janeiro, um passo altamente positivo com tal alívio ou mudança porque faltava ao actual “staff organizacional” da Família Real, apesar de tudo, maior agilidade, reflexos, sentido de comunicação (“pessoal e intransferível”); bem como, maior capacidade de ligação da sábia civilidade dos Reis e Filhas de Espanha, da jovem e bela Princesa Leonor e da Infanta Sofia com a opinião pública.

SAUDAÇÕES, irmãos moçambicanos

"Não teremos mais reitores indicados pelo Presidente da República"



HOT 12

Por: Izaque pinto

Em primeiro lugar teremos que garantir que Moçambique é um país de cidadãos livres, um país em que o povo sente abertura para dar novas ou melhorar tantas outras ideias existentes que ajudem de uma certa forma a elevar a nação, isso quer dizer que devemos melhorar a justiça nacional, garantir que as instituições de justiça são tão bem funcionais e que agem de acordo com a legalidade e não com base em ordens superiores como tem vindo a ser. Vamos garantir que o poder judicial é livre e eficiente, que trabalha para garantir uma verdadeira justiça aos moçambicanos.

Vamos libertar também o ensino superior do jugo político. Para começar, não teremos mais reitores indicados pelo

Presidente da República nas universidades públicas, muito menos o controlo das abordagens universitárias pela massa política do país. Vamos mudar as leis que criam essa dependência das academias, essas instituições académicas constituem na verdade mais um poder, um pilar por sinal, um poder que a funcionar plenamente deve alimentar o país em todos os sectores através de um amplo conhecimento. Estamos a admitir que o país tem problemas sérios de liberdades. E mesmo por isso temos de fazê-las funcionar. Vamos antes de mais nada democratizar Moçambique de facto! Só a partir daí poderemos nos apresentar diante de outras Nações sem precisar ter vergonha.



Quinta-Feira, 25 de Janeiro de 2024

Tabela Cambial

	Compra	Venda
USD	63.25	63.89
ZAR	3.36	3.39
EUR	68.95	69.64

Clamamos por uma oposição verdadeira

Quando países dessa natureza, pobres ou certamente empobrecidos, manifestam a sua miséria, tudo se faz para encontrar os seus perpetradores e muitas vezes os donos disto tudo nunca vivem tudo isto, estão sempre muito acima dessa linha, a da pobreza. A penúria tornou-se um negócio na mesa dos políticos dirigentes desses países e, quando se fala de políticos detractores de povos, esta-se quase que sempre a tratar dos políticos detentores do poder no momento, os que são responsáveis pelos destinos que os países vão tomando, aliás, os que vem dando destino à questões pontuais de tais países, e muitas vezes em países como Moçambique, assim como parte considerável do continente africano, fazem-no de forma bastante irresponsável.

Nesse caos miserável a que as Nações são submetidas por políticos corruptos, os povos sobrevivem em lamentações, e uma minúscula parte destes lamenta fazendo lutas sociais ou cívicas de questionamentos à

postura dos líderes malfetores, uma outra parte ainda mais minúscula está engajada em braços de ferro políticos com o poder, tendo como plataforma de luta os seus partidos políticos, que são a oposição, se bem que em Moçambique as pessoas até tem medo de fazer parte dos partidos opostos ao poder político por represálias da força dirigente, que por sinal é controladora de todo o Estado e muito mais, e isso por si só denuncia uma democracia amplamente doentia. Ainda que não fosse deficiente tal democracia, a julgar pelo que se considera maior oposição de Moçambique, talvez não houvesse motivo para orgulho em fazer parte da dita oposição.

A gestão de eleições, que são a chave da democracia em países com esse regime, em Moçambique é tutelada por órgãos sumariamente democráticos, - a CNE e o CC por exemplo - do ponto de vista de representatividade entre a posição e a oposição, portanto cabendo aos grupos a união em prole dos

objectivos nacionais, no caso em concreto, essa unidade até existe. O que deixa a Nação a lacrimejar são os limites de tais objectivos, o tamanho de tais objectivos pois, a oposição - que mais do que milhares de moçambicanos em sofrimento pela má gestão da posição - parece agir muitas vezes segundo a dimensão dos valores postos à mesa, e como os valores morais são tão abstractos que não podem pousar em mesa nenhuma, não se podem contar pelos dedos e nem pelas máquinas, essa oposição privilegiada - sim porque o povo a colocou no campo do poder central - guia-se mais é pelos valores financeiros ou seja, vão-se vendendo aos meticais roubados ao povo pela posição, cada um a sua medida. Os seus objectivos, tal como os da posição, não vão além dos seus umbigos, a Nação é só um pretexto para essa gente toda. A oposição eleita em Moçambique é o que é, e o povo não pode ter orgulho dela. Clamamos por uma posição verdadeira.

FICHA TÉCNICA

Director Editorial: Douglas Madjila

Administração: Hélio Pinto ; Contactos: 841385148 / 87 3017860

Redacção: Benta Edith, Orlando Júnior, Jéssica Monteiro Redacção : 87 5308210/ 82 3308210

Numero de Registro de Entidade Legais: DISP.67/GABINFO-DEPC/210/2022

Endereço: Av. Amílcar Cabral, 1542 1º andar ; Cidade de Maputo Email: luzdopensamentomz@gmail.com





Herdámos do ano findo - Actos Críticos - Está nas Mãos do 2024 - Agirmos em Conformidade !

Por: Carlos Sousa



e por hábitos do passado, são no entanto sérios multiplicadores de perdas, acidentes, custos, despesas e prejuízos.

Os Postos de Combustíveis, não reúnem condições para oferecerem os serviços auxiliares como, verificações e reposição dos níveis dos fluidos e mal assim, da calibragem da pressão dos Pneus !

Serviços de Assistência Técnica agindo,... Distraídos!

Afirmativo, o local onde acontecem também graves momentos de impactos, transferidos para a trajetória da viatura, apesar do "check list" nas oficinas, mas a pesada frequência de desvios, deficiências, evidenciam altos custos pagos, por n/c, responsabilidades em desgastes, **por actos distraídos e ignorantes** a provocarem constantes incidentes,...lamentamos ! **Ausência ou Falta de Manutenção adequada a Rodas/Pneus** e outros componentes da viatura, é

Grave para a segurança rodoviária, por Distração Oculta !

Frequentemente, Graves Erros nas intervenções sobre Rodas, Furros Mal reparados, a ridícula valia pelo negócio em prioridade, e da ignorância envolvendo vários actores, agindo em nome desviado dos procedimentos e das tecno-

Saudações de Bom Ano a todos,...

Convivemos com muitos **Profissionais distraídos**, apesar de habilitados ao **uso e manutenção de Volantes** que **guiam Rodas**, servindo de tudo para todos,...do **necessário !**

Sendo um Profissional, já se encontra esclarecido sobre os conteúdos, importância, das práticas aplicáveis e relevantes aos actos preventivos bem definidos **para Todas as Organizações por sinal**, o consubstanciado na norma **ISO 39001 ?**

Se vai conduzir um veículo automóvel, sem contarmos o nr. de rodas, sente-se capaz de se antecipar pelas conformidades e tomar as adequadas medidas preventivas face aos pontos críticos, que esse ambiente nos envolve ?

Respostas algo difíceis para Quem tem a missão de gerir,...porque há desalinhamento profissional, desprezo para com as decisões de conformidade, o que nos revela, **sérias necessidades de capacitação em conformidade !**

Estamos a abrir as janelas de 2024, momento adequado, para lembrar que, se cada dia corrigirmos a evitarmos um dos

actos de risco no ambiente de trabalho que envolve a mobilidade motriz e rodoviária, teremos pelo menos cerca de 300 pontos que eram críticos, ora poderão ser convertidos e alinhados ao desejável !

Por que motivo a "culpa" resultante



da avaliação das causas dos Acidentes Rodoviários recaem quase sempre atribuída ao,...Conductor ?

Vamos concentrar-nos nos actos críticos de maior frequência, nomeadamente os **"enganadores"** por nos parecerem bem

logias, **marcam riscos desafiando Perigo**, sobre as perdas em todos Km ! **A Negligência, Mitos, práticas do Passado, desleixo e o Desprezo** causando **Mau Uso** do equipamento de Segurança, Comando e Controlo **dis-**

EDIÇÃO ESPECIAL DE RÓTULOS “SALVEM-NOS”



Continuação da Pag 06

4 fake news que te contaram sobre o seu carro
[e que fazem você gastar mais]

- ✗ Descer em ponto morto economiza combustível
- ✗ O motor precisa ser aquecido em dias frios
- ✗ É preciso passar lombadas na diagonal
- ✗ Bicos injetores pedem limpeza constante

SR AUTO CENTER

ponível no carro, constitui por si, **Distração**, pois o profissional, com cursos, certificados e agindo até sob controlo por monitorias virtuais, pode por vezes saber do necessário, **mas age distraído!**

Das Fragilidades e Desafios a Incidentes durante a Condução:

Encontra-se capaz de Conduzir o veículo de caixa **automática**, reduzindo as marchas em conformidade e atempadamente, por recurso ao modo "manual" ?

Sinais Perigosos para os Condutores, Peões, Investidores e todo o ambiente rodoviário, nesta estação chuvosa, porque **a presença da água**, se não for adequadamente escoada pelos **Pneus** e pelo sistema de **saneamento estrutural da via, desafia o acidente!**

As duas mãos o mais tempo possível agarradas ao volante e mantenha-se atento, **monitorando os espelhos retrovisores**, a cada dois minutos em controlo. **Saia uns minutos mais cedo**, para evitar apressar-se em risco pelo trânsito intenso, a tempo de ultrapassar em segurança, os momentos críticos já conhecidos e os imprevistos!

Faça tudo para manter **a distância de segurança**, a 3 ou 4 segundos afastado dos outros veículos, isso permite-lhe o domínio possível de imobilizar a viatura em espaço e tempo adequado às

circunstâncias, evitando excessivos consumos, uma colisão ou despiste da via. Trave mais cedo e aconchegue o pedal, ou priorize a redução da marcha caixa - motor, controlando a resposta de reação da viatura, mas, **trave apenas o necessário**; Gasta menos de tudo, age seguro e reduz emissões! Atento aos **lençóis de água** que se acumulam no pavimento, muito provavelmente **escondem buracos**; Se conduzir de forma imprudente, agressiva e portanto segue em velocidade excessiva, desafia os perigos da **aquaplanagem** e marca encontro com o acidente, abrindo caminho **a não mais voltar a duvidar das necessidades de conhecimento** que a condução requer, para se adaptar aos meios em constante desenvolvimento, justamente saber agir prevenido face aos desafios em risco!

Comecemos este Ano,.. por aprendermos a saber travar os vários **motivos de distração** e de desleixo ou relaxe, que tem por hábito praticar por terem sido gravados desde criança, **saiba como controlar o que não fizeram no carro quando esteve na oficina**, gasta muito menos, agindo prevenido mais seguro do que qualquer outro dito contrato de seguro, **atendendo às realidades da nossa Gente, no nosso chão**, onde dependemos logicamente,... dos desempenhos **Profissionais!**

Os sistemas de vigilância virtual, controlo electrónico por monitoria em distância, embora algo facilitadores, **não conseguem substituir o conhecimento**, nem as técnicas atempadas por actos preventivos e adequados, assegurando que a **CONDUÇÃO** seja **efectivamente DEFENSIVA,..por preventiva!**

Assim como, tais sistemas, não substituem os processos de manutenção adequada ao veículo e **muito menos** respondem **por pneus e rodas desajustados, luzes não acionadas em conformidade** com as exigências e desafios a qualquer instante, e em Todos os Km, onde a Vida deve ser mantida!

Para cumprirmos com as **exigências de segurança rodoviária**, um veículo deve estar sempre equipado com **pneus adequados, rodas balanceadas**, e montagem de conformidade com a viatura, carga, e terrenos por onde frequentemente circula, porém, **atendendo sobretudo aos desafios** que devem ser previstos e antecipados para **cada jornada!**

A pressão do Ar nos Pneus Todos, o estado de desgaste regular e os sulcos na área do piso do pneu, constituem pré-requisitos essenciais que permitem a facilidade de escoar a água e garantir a melhor aderência possível ao solo, se, respeitada a velocidade em conformidade face a circunstâncias **instantâneas** em presença!

Respeitemos a Prioridade Profissional ao Mais Importante Sinal que Existe,..porque anda adormecido, distraído, em desleixo,.. **O Conhecimento Adequado!**

Para Facilitar que sejam conseguidos os desejáveis proveitos **a curto prazo**, recomenda-se a intervenção de um Perito como Free Lancer, Cliente/Parceiro Externo, conhecedor mestre dos riscos, desempenhos, atitudes, processos, sistemas e boas práticas de conformidade, agindo no sentido de reduzirmos os **impactos do companheirismo**, vícios, **maus hábitos do passado**, fraudes, **compadrio**, N/C, **desleixos**, mantendo a integridade e aprumo essencial que, Pessoas, meios, e as Organizações, todos bem merecemos.

O nosso compromisso encontra-se capaz dessa necessária constatação a frotas e serviços, por **procedimentos watchdog** em ação aleatória, sob termos e condições de um acordo a prestação de serviços, previamente analisadas em foco e aplicáveis ao objecto!

Famílias, Investidores, Gestores, Colegas e Fiscalização, agradecem pelo seu atento profissional, Antes do Volante guiar as rodas, ao destino Dirigido pelo Conductor!



Ensino de História na construção de múltiplas identidades em Moçambique: Avanços e Tensões

Por: Afonso José F. Carpinteiro

O ensino de história desempenha um papel fundamental na construção das identidades em qualquer sociedade, incluindo Moçambique. Ao longo dos anos, o país tem passado por transformações sociais, políticas e culturais, que influenciaram a forma como a história é ensinada e como as identidades são construídas.

Desde a independência, Moçambique tem buscado promover uma abordagem inclusiva e pluralista no ensino de história. O objetivo é reconhecer e valorizar as múltiplas identidades étnicas, culturais e históricas existentes no país.

Um dos principais avanços no ensino de história em Moçambique foi a valorização da diversidade cultural étnica do país. Moçambique é composto por uma grande variedade de grupos étnicos, cada um com sua própria história, tradições e identidade cultural. No passado, o ensino de história se concentrava principalmente na história colonial e na luta pela independência, negligenciando as outras culturas presentes no país. No entanto, nos últimos anos, houve uma maior conscientização sobre a importância de ensinar a história de todos os grupos étnicos, o que tem contribuído para uma maior valorização e respeito pela diversidade cultural do país.

No entanto, apesar desses avanços, ainda existem tensões no ensino de história em Moçambique. Uma das principais tensões é a incorporação da história colonial no currículo escolar. A história

colonial é, muitas vezes, considerada um período de opressão e exploração, e alguns argumentam que é necessário um cuidado especial ao ensinar esse período, a fim de evitar a perpetuação de estereótipos e narrativas coloniais. Além disso, existem tensões em torno da forma como o ensino de história aborda questões sensíveis, como a guerra civil e os conflitos políticos do passado. A história recente de Moçambique é marcada por violência e divisões políticas, e ensinar esses eventos de forma imparcial e respeitosa pode ser um desafio.

Outro aspeto importante nas tensões do ensino de história em Moçambique é a influência do contexto político. O currículo escolar é construído em um contexto político específico, e as agendas muitas vezes moldam a forma como a história é ensinada. Isso pode levar a uma visão parcial ou manipuladora da história, que favorece certos grupos ou narrativas em detrimento de outros.

Além disso, há questões relacionadas à representação histórica de diferentes grupos étnicos. Algumas narrativas históricas podem enfatizar mais algumas identidades do que outras, o que pode levar a desigualdades e marginalizações no processo de formação de identidades moçambicanas sejam representadas e valorizadas no ensino de história.

Em conclusão, o ensino de história desempenha um papel crucial na construção de múltiplas identidades em Moçambique. Os

avanços no ensino de história têm levado a uma maior valorização da diversidade cultural e étnica do país. No entanto, ainda existem tensões em torno do ensino de história colonial, da história recente e da influência do contexto político. É importante que o ensino de história seja abordado com sensibilidade e imparcialidade, a fim de promover uma compreensão mais ampla e inclusiva das múltiplas identidades em Moçambique. Como também, urge a necessidade de abordar a história de forma inclusiva, levando em consideração as diferentes identidades étnicas e culturais em Moçambique. O país é marcado pela diversidade de 20 grupos étnicos diferentes, cada um com a sua própria história e cultura. Portanto, é essencial que o ensino de história seja abrangente e respeite todas as identidades presentes no país, para evitar conflitos e promover a coesão social.

Além disso, é importante promover uma abordagem crítica do ensino de história, estimulando os estudantes a questionar e analisar diferentes perspectivas históricas. Isso contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise, habilidades essenciais para uma cidadania ativa e consciente.

Embora tenha havido evoluções significativas, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a forma de recursos, a revisão e construção da história nacional e a necessidade de abordar a diversidade de maneira inclusiva.



Usamos as pessoas e amamos o dinheiro. Que situação triste!

Por: Gerson Francisco Marques

O alargamento do capitalismo aos diversos Estados trouxe para a pauta dos estudiosos a necessidade de reviver os princípios básicos de convívio social, sobretudo no presente momento em que muitos se preocupam em, simplesmente adquirir lucros sem se interessar pelas necessidades basilares do próximo. A mundialização da moeda como factor *sine qua non* do crescimento das economias criou grande entorpecimento ao homem no que diz respeito a realização de acções de benevolência sem retorno, e tal facto, extingue o amor ao próximo e, concludentemente leva as pessoas mais obsessivas ao dinheiro em detrimento das dificuldades do próximo. É daí que questionamos: *Até quando vamos usar as pessoas e amar o dinheiro?*

Neste sentido, parece que este espírito materialista está se estendendo cada vez mais nas diversas facetas e, no entanto, pode se ter o exemplo de transportadores de passageiros que na maioria das vezes, senão no geral, tendem a agrupar um número excedente de passageiros nos seus autocarros. Nisto, o mais preocupante é o facto de a Polícia Trânsito tolerar essa prática que quase se tornou costumeira. Não nos diz respeito identificar os possíveis culpados dessas práticas, entretanto, o que mais nos preocupa nessa intervenção é de, simplesmente não se olhar os potenciais riscos que, eventualmente podem surgir e desta forma acarretar danos físicos ou mesmo mortes.

Portanto, outro caso semelhante vê-se na capitalização do termo

“ajuda”. Hoje, se um indivíduo encara dificuldades e, seguidamente solicitar ajuda, quer seja material ou moral há sempre a tendência de se exigir um serviço ou produto proporcional a ajuda que se está a solicitar. Mas, a pergunta que não se quer calar é, o que significa ajuda? Terá havido um novo acordo ortográfico que enfatiza o retorno ao se solicitar ajuda?

Contudo, penso e sinto que há necessidade de se revitalizar o amor ao próximo nas comunidades, e também, faz-se necessário consciencializar as comunidades que o dinheiro como tal não constitui problema, o importante é usar de forma mais racional. Termino, frisando o seguinte: amemos o próximo e usemos o dinheiro.

PUBLICIDADE

LUZ DO PENSAMENTO – *Semanário Digital*

Preços de Publicidade por Edição

1/1 pág.	10.500,00 MT
1/2 Pág.	6.500,00 MT
1/4 Pág.	4.000,00 MT
1/8 Pág.	2.500,00 MT
Rodapé primeira página	5.000,00 MT
Rodapé de pág. 2 em diante	1.500,00 MT